

# ACEF/2122/0026621 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Leonor Cancela  
Patrícia Maciel  
Manuel Salmeron-Sanchez  
Vasco Veloso Pinto

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Católica Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto de Ciências da Saúde (UCP Viseu)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura Ciências Biomédicas

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. \_Aviso n.18900-2021 172420952\_Plano EstudosLCB.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Saúde

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

720

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos/ 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Cumprir as condições de acesso de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente conclusão do ensino secundário e aprovação no exame nacional de uma das seguintes disciplinas: Biologia e Geologia ou Física e Química ou Matemática.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Medicina Dentária, Centro Regional de Viseu da UCP

1.14. Eventuais observações da CAE:

Tendo em conta: 2. "Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior", designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

→ A CAE no ponto 1 pede para rever em baixa o número máximo de estudantes admitidos (que se encontra em 40), a instituição não seguiu a diretriz proposta e justificou que estão a ser implementadas medidas que permitirão atingir esse objetivo. Todavia, nos últimos 3 anos entraram respetivamente 15, 5 e 14 alunos na licenciatura. Claramente, as medidas tomadas não funcionaram e não faz sentido a insistência em o número de vagas se manter em 40.

→ Na sequência do ponto 1, no ponto 5, são apresentadas as medidas que a instituição seguiu para promover o aumento da competitividade do CE a nível nacional e internacional para atrair mais e melhores estudantes, como sugerido pela CAE. Foram tomadas medidas louváveis, mas insuficientes. Apesar de ser apontado um aumento de candidatos no ano letivo 2021-2022 (14 alunos), este não atingiu sequer o número de candidatos do ano letivo 2019-2020 (15 alunos). Deve considerar-se uma aproximação realista ao recrutamento. Haverá forma de tornar o curso mais atractivo quando comparado com os seus competidores? Avaliar a possibilidade de reforçar a componente prática e as ligações com a indústria.

→ No ponto 7, é apontado que foi criado um sistema de garantia de qualidade, mas, é de notar que, é escrito no relatório de Ciclo de Estudos 2020/2021 que os inquéritos pedagógicos tiveram uma taxa de preenchimento muito baixa. Tendo em conta que o curso tem um número baixo de estudantes, uma frase destas dá a perceção que neste sistema de garantia de qualidade, a opinião dos estudantes é praticamente irrelevante. Com um número tão baixo de alunos, devia ser feito um esforço nas próprias aulas de sensibilizar sobre a importância dos inquéritos pedagógicos e assim aumentar significativamente a sua participação no processo de qualidade.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos,

quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

Considera-se positivo que 75% da equipa docente tenha contrato a tempo integral com a instituição, e que quase 75% dos docentes tenha um doutoramento, o que representa uma melhoria relativamente a momentos prévios de avaliação. Encoraja-se a instituição a procurar aproximar-se dos 100% de docentes doutorados; isto é particularmente relevante se se pretende promover uma formação fortemente ancorada em investigação ou uma forte interação com investigação em contexto da indústria. Em termos de evolução na carreira, há ainda espaço para melhoria, já que a maioria do corpo docente se encontra no menor grau de diferenciação possível, faltando a contribuição de elementos mais experientes, a nível de Prof.Associado e Catedrático (ou equivalente).

No que respeita à atividade científica desenvolvida pelos docentes, existe atividade relevante na área do ciclo de estudos, mas há uma proporção significativa de docentes com poucas publicações como primeiro ou último autor nos últimos 5 anos em revistas internacionais e com revisão pelos pares, alguns docentes listando apenas publicações nacionais e/ou capítulos de livro. Isto não é indicativo de uma dinâmica de investigação de excelência.

### **2.6.2. Pontos fortes**

Boa proporção de docentes com doutoramento e com dedicação a tempo integral;

Boa proporção de docentes com formação científica e atividade científica actual na área do ciclo de estudos;

Estabilidade de uma boa percentagem do corpo docente;

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

A instituição deverá promover o desenvolvimento de carreira dos docentes, nomeadamente criando as condições para desenvolvimento de investigação "state-of-the art", promovendo a publicação de resultados científicos em revistas internacionais com revisão pelos pares e de maior impacto (através de estratégias de discriminação positiva) e gerando oportunidades de progressão na carreira com base no mérito científico e pedagógico.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

A dimensão da equipa de pessoal técnico e administrativo parece adequada à implementação do ciclo de estudos.

Havia uma recomendação prévia de contratação de um técnico de laboratório que a instituição decidiu não implementar.

Um técnico dedicado poderia contribuir para melhorar as sessões laboratoriais.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente em numero suficiente para apoiar o ciclo de estudos

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a implementação do Sistema integrado de Desenvolvimento de colaboradores não docentes conforme indicado no ponto 7.2.4, promovendo o recrutamento, formação e mobilidade do pessoal não docente assim como o programa de avaliação do seu desempenho, contribuindo para promover a qualidade do curso.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

É algo inquietante observar que nos 3 anos de Licenciatura se encontram inscritos apenas 18 alunos, o que é muito baixo, havendo desta forma mais docentes (26 docentes) do que alunos. Observa-se que apenas 6 dos 13 alunos que se inscreveram no ano letivo 2019-2020 se mantiveram no curso; apenas 1 aluno se mantém no curso dos 5 alunos que foram admitidos/colocados no ano letivo 2020-2021 e no ano corrente apenas 11 alunos estão inscritos, tendo sido admitidos 14 alunos. Esta baixa densidade de estudantes é preocupante pois pode ter efeito negativo na qualidade da formação e na capacidade dos estudantes formarem uma coorte.

Observa-se que o número de alunos inscritos na Licenciatura é 35 (24 do ano letivo 22-23 e 11 do ano letivo 21-22, segundo o guião para auto-avaliação corrigido), mas destes já houve desistências como foi possível apurar. Não existe qualquer aluno a frequentar o 3º ano da Licenciatura.

No ano letivo de 2022-2023, foram inscritos 24 novos estudantes. Destes 24, observa-se que 4 alunos não prosseguiram os estudos e já abandonaram a licenciatura.

Apesar de ser referido o investimento na divulgação da Licenciatura em Ciências Biomédicas, este é um curso com 40 vagas de entrada, pelo que será importante reconsiderar a abordagem de divulgação ou o foco do programa.

O equilíbrio de género é um ponto positivo.

Observa-se que, no que diz respeito aos alunos de nacionalidade portuguesa que se encontram a frequentar esta licenciatura, a procura pelo curso deve-se à localização da Faculdade de Medicina Dentária, em Viseu, e ao plano curricular apresentado. De notar que, na grande generalidade, esta licenciatura não foi a primeira opção dos alunos. Observa-se notas de entradas mais baixas do que em outras licenciaturas de Ciências Biomédicas.

Existiu um grande aumento de estudantes estrangeiros, (foi apresentado um gráfico de barras durante a primeira reunião com os números exatos do número de estudantes estrangeiros e as suas respectivas nacionalidades). Observa-se que existe um número muito significativo de alunos cuja língua nativa não é a língua portuguesa (e foi dito que existe uma estratégia para aumentar ainda mais este número), mas as aulas são dadas em português. Foi apontado que existe a opção dos exames serem em português ou inglês, todavia essa opção não é transversal a todas as Unidades Curriculares, havendo exames que são apenas apresentados em português.

Ao longo do percurso na licenciatura, principalmente no 1º e 2º ano, a grande maioria das Unidades Curriculares são dadas em conjunto com o mestrado integrado em Medicina Dentária, o que é vantajoso para a gestão de recursos e do corpo docente que a Faculdade de Medicina Dentária apresenta, mas tem como consequência direcionar o estudo das Ciências Biomédicas preferencialmente para exemplos específicos da área dentária.

Observa-se uma intenção dos alunos de prosseguirem uma carreira na área da Investigação no seu futuro.

#### 4.2.2. Pontos fortes

A possibilidade de continuar os estudos num mestrado integrado em Medicina, agora disponível na UCP, pode atrair estudantes para este ciclo de estudos, bem como a criação de mais bolsas de mérito cuja implementação parece estar em preparação para o próximo ano letivo, conforme informação transmitida à CAE durante a reunião com os responsáveis do curso.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

O foco do programa ou a sua divulgação deverão ser revistos, de modo a aumentar a atratividade do curso, (ou o número de vagas diminuído, de modo a adequar-se mais ao que tem sido a procura).

Devido ao grande aumento de estudantes estrangeiros, com um número muito significativo de alunos cuja língua nativa não é a língua portuguesa, e com a estratégia de aumentar ainda mais este número, em todas as Unidades Curriculares deve haver a opção dos exames serem realizados em inglês. Da mesma forma, deve haver a disponibilização dos slides apresentados nas aulas serem em inglês.

Tendo em conta os elogios dos alunos e às vantagens apresentadas pelo sistema de PBL implementado nas UCs Bioquímica Estrutural e Biologia Celular, este deve ser alargado a outras UCs.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

## **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

### 5.3.1. Apreciação global

Globalmente, os resultados académicos são adequados.

As unidades curriculares com maior componente prática - e nas quais a participação dos estudantes é exigida - parecem ter maiores taxas de sucesso. A falta de assiduidade e de envolvimento dos estudantes é algo que poderia ser melhor reportado considerando o número reduzido de estudantes

Não é claro de que forma é realizada a verificação da avaliação contínua dos alunos e de que forma são feitos os ajustes. Da mesma forma, não é indicado de que maneira é feita a intervenção dos Coordenadores de curso ou do Conselho Pedagógico para resolver os problemas do curso. Seria útil uma clarificação sobre este assunto.

O aproveitamento escolar apresentado é elevado.

O número de graduados da Licenciatura é ainda muito reduzido. Deste modo, qualquer apreciação que se possa ter a respeito das saídas deve ser vista com moderação.

### 5.3.2. Pontos fortes

O aproveitamento escolar apresentado é elevado.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A falta de assiduidade e de envolvimento dos estudantes poderia ser melhor reportado considerando o número reduzido de estudantes.

Alargar o numero de UCs com assiduidade obrigatória poderia melhorar os resultados académicos, conforme comprovado nas UCs que já praticam esta obrigatoriedade.

Seria útil uma clarificação sobre a maneira como é feita a intervenção dos Coordenadores de curso ou do Conselho Pedagógico para resolver os problemas do curso.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A instituição possui um centro de investigação na área do ciclo de estudos, o CIIS, com classificação de Muito Bom, na qual a maioria dos docentes exerce a sua atividade, e está associada a quatro outros, três dos quais com classificação de Excelente.

As publicações resultantes da atividade científica realizada sugerem uma boa inserção na comunidade científica, embora com lugar a melhoria no que respeita ao envolvimento dos docentes em atividades de investigação de excelência. Não é claro de que forma os estudantes beneficiam desta rede, nomeadamente a nível dos trabalhos realizados nas UC de Projeto I e II.

É interessante ver que são desenvolvidas atividades de divulgação científica e de extensão universitária e que os estudantes têm oportunidade de participar nelas.

Será de considerar a possibilidade de potenciar o contacto com parceiros industriais, planificando e apoiando estas interações. Este contacto com a indústria poderia aumentar o interesse de candidatos a este programa.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Muito boa rede de centros de investigação associados, com potencial acesso de docentes e estudantes a ambientes de elevada qualidade científica.

Evidência de envolvimento em atividade científica relevante na área do ciclo de estudos.

Evidência de envolvimento em atividades de divulgação científica e extensão universitária relevantes.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Promoção de ainda mais envolvimento em investigação por toda a equipa docente e estudantes, e promoção de oportunidades de investigação realizadas em interação com parceiros industriais e/ou unidades prestadoras de cuidados de saúde, para aumentar o possível impacto da investigação na sociedade e as oportunidades de treino dos estudantes em contextos da vida real.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:  
Não

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

Internacionalização não muito elevada, havendo apenas 2 alunos estrangeiros matriculados e um docente internacional visitante, sem saída de docentes ou estudantes.

### 7.4.2. Pontos fortes

A mobilidade de docentes parece estar a progredir, com o programa Erasmus+, o que deve ser encorajado.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Não é claro se os estudantes são encorajados a realizar estágios em laboratórios internacionais e se existe uma rede de apoio para facilitar estes processos.

Esta possibilidade deve ser reforçada.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

É positivo que exista um sistema de qualidade (não acreditado e isso é algo que mesmo não sendo obrigatório deve ser considerado pela instituição) com responsabilidades claramente definidas a vários níveis.

De notar, como algo positivo a existência de várias reuniões com todos os alunos da licenciatura no sentido de acompanhar e avaliar o impacto e execução das alterações no CE. De estranhar, desta forma, não ter aproveitado iniciativas deste tipo para promover o preenchimento dos inquéritos pedagógicos (que no Relatório de Ciclo de Estudos de 2020/2021 indica que tiveram uma taxa de preenchimento muito baixa). Positivo, também, existir 1 representante de Ano.

É indicado que a UCP tem um portal onde se encontram os resultados dos ciclos de estudo de avaliação e planeamento de 2018-19 e de 2019-20. No entanto essa informação não é fácil de aceder no portal referido. Seria importante ter igualmente acesso aos resultados dos anos seguintes, apos 2019-20.

O processo de avaliação dos professores também é positivo, seria bom ter mais informações sobre a importância de seu desempenho como investigadores e de que forma isso é quantificado

### 8.7.2. Pontos fortes

Existe um sistema de avaliação da qualidade com responsabilidades claramente definidas a vários níveis.

O processo de avaliação dos professores está implementado.

Está em curso a implementação de um programa de avaliação e promoção da formação e mobilidade do pessoal não docente.

Existência de várias reuniões com todos os alunos da licenciatura no sentido de acompanhar e avaliar o impacto e execução das alterações no CE é muito positivo

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Promover a continuação da implementação de um programa de avaliação e promoção da formação e mobilidade do pessoal não docente.

Melhorar o acesso ao portal onde se encontram os resultados de avaliação e planeamento dos ciclos de estudo e disponibilizar informação sobre todos os anos de funcionamento do curso

Promover o preenchimento dos inquéritos pedagógicos pelos alunos

Disponibilizar informações sobre a qualidade do desempenho dos docentes como investigadores e de que forma isso é quantificado

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A evolução do programa de estudos desde a avaliação anterior é positiva tendo sido implementadas estratégias com o objectivo de responder às recomendações da CAE. . Em particular:

1- Sobre a percentagem reduzida de docentes com doutoramento na área das Ciências Biomédicas: foi aumentado o numero de docentes doutorados, embora com recurso a contratos de natureza provisória, em particular de CEECs institucionais.

2- Sobre a falta de especialistas em algumas areas fundamentais das Ciências Biomédicas: foi efectuada a contratação de novos docentes nas áreas em falta (como Bioquímica, Biologia e Química Medicinal), embora com recurso em particular a contratos de CEEC institucionais.

3. Sobre a necessidade de contratação de um técnico de laboratório: não foi considerada pela

instituição proponente por esta considerar que os docentes recentemente contratados podem assegurar o apoio em falta.

4. No sentido de aumentar a competitividade do CE a nível nacional e internacional para atrair mais e melhores estudantes, foram definidas estratégias de promoção da Faculdade de Medicina Dentária e dos seus cursos, nomeadamente através das redes sociais e sites web.

5. No sentido de melhorar a divulgação da ciência efectuada, foi incentivada a participação dos estudantes em reuniões científicas nacionais e internacionais e promovidas novas oportunidades para os estudantes de modo a permitir que possam acompanhar e participar ativamente em projetos de investigação, tendo sido igualmente promovido o intercâmbio estudantil e docente a nível internacional beneficiando da rede de contactos da instituição proponente e dos seus docentes.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Houve uma evolução positiva do programa de estudos desde a avaliação anterior, tendo sido implementadas estratégias que vão ao encontro das recomendações da CAE (ver ponto 9.1 anterior)

Sobre a dificuldade de captação de alunos para o ciclo de estudos, é indicado como possível justificação “a falta de reconhecimento na sociedade portuguesa do papel dos biomédicos e por consequência da formação em biomedicina”. É no entanto espectável que aumente o reconhecimento desta formação profissional, que viu a sua importância ser reconhecida, mediaticamente, pela sociedade, em particular na luta contra a pandemia da Covid-19. Para além disso, a instituição proponente avança com várias estratégias para melhorar a divulgação do curso e dos trabalhos realizados pelos alunos, que poderão permitir melhorar o interesse no curso por parte de possíveis candidatas.

Foi mencionado que o preço das propinas poderá ser um entrave à captação de alunos. Mas sendo uma instituição privada, poderá ser ponderado baixar o preço das propinas, de forma a criar mais um atractivo para escolher esta Licenciatura específica na Universidade Católica Portuguesa. Em alternativa, implementar as bolsas de mérito, conforme indicado pela direcção de curso, poderá ser um atractivo.

Quanto às dificuldades socioeconómicas e de mobilidade associadas à pandemia COVID-19, espera-se que tal venha a ser ultrapassado nos anos vindouros pois o vírus passou a ser endémico, estando a maioria da população vacinada.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

De um modo geral promove uma melhoria na formação dos alunos.

No entanto, na proposta de reestruturação curricular existem várias incongruências entre a estrutura curricular e o plano de estudos, que devem ser elucidadas, nomeadamente:

- A área científica de Medicina Básica tem 86 créditos no plano de estudos, mas na estrutura curricular estão indicados 87,5 créditos;
- O acrónimo da área científica de Ciências Biológicas é CB/BC na estrutura curricular e CB/BS no plano de estudos;
- A área científica de Ciências Biológicas tem 73 créditos no plano de estudos, mas na estrutura curricular estão indicados 71,5 créditos;
- O acrónimo da área científica de Matemática e Ciências da Computação e da Informação é MCCI/MCIS na estrutura curricular e MIIC/MCIS no plano de estudos;
- O acrónimo da área científica da Unidade Curricular de Bioética é diferente entre o plano de estudos e a estrutura curricular.

- Provavelmente existe um erro ao ser dito que a disciplina Biomarcadores e Mecanismos Moleculares tinha 6 ECTS, pois o plano de estudos em Diário da República indica que a Unidade Curricular tem 7 ECTS.

- Sobre a UC: Princípios Gerais de Farmacologia e Toxicologia: Na 2ª chamada e recurso existe uma componente escrita e oral com igual peso. Todavia, alguns aspectos desta UC ficaram por esclarecer, nomeadamente a justificação relativa a dispensa de uma prova oral para as classificações entre 9.5 e 16.5 na componente escrita, perceber se quem se encontra neste intervalo pode na mesma fazer componente oral se o desejar e qual a razão deste intervalo de notas.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A instituição apresentou uma pronuncia onde justificou e esclareceu algumas das questões formuladas pela CAE, nomeadamente

no que diz respeito ao numero de vagas e estruturas de apoio aos estudantes (cantinas, alojamento, acesso a internet).

Foram ainda disponibilizados esclarecimentos sobre algumas questões relativamente a internacionalização, constituição do corpo

docente. alterações ao plano de estudos e possibilidades de investigação dos alunos.

A informação disponibilizada na pronuncia clarificou assim muitas das questões da CAE, contribuindo para apoiar a decisão de

acreditação do ciclo de estudos já transmitida..

### 11.2. Observações

NA

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A instituição tem uma boa reputação globalmente, tem boas instalações, incluindo laboratórios e biblioteca. Foi no entanto identificada a falta de uma cantina, de uma reprografia que os alunos possam usar, acesso a um terminal de multibanco e falta de residências ou apoios para os alunos encontrarem locais de residência fora da instituição.

Existem igualmente várias questões que são motivo de preocupação, assim como algumas propostas de melhoria que devem ser consideradas pela instituição proponente, nomeadamente:

1. Baixo número de alunos
2. Baixo número de estudantes internacionais
3. O programa pode ser mais especializado, por ex. concentrando-se em conexões com a indústria e aplicações praticas.
4. Pouco é mencionado sobre as conexões com a indústria, isso pode ser melhorado
5. Promoção do curso, quais são os mecanismos para atrair estudantes nacionais e internacionais?
6. Melhorar as condições para ajudar os alunos não falantes de português a acompanhar as aulas e os exames
7. Promover o desenvolvimento de condições de investigação e mobilidade de docentes
8. Promover a formação e mobilidade do pessoal não docente
9. Corrigir discrepâncias verificadas entre o plano de estudos e a proposta publicada em DR
10. Melhorar o acesso a internet, que é muitas vezes pouco estável e falha muito, o que dificulta a

realização dos trabalhos dos alunos

A pronuncia entretanto recebida da instituição proponente contribuiu para esclarecer muitas das questões formuladas pela CAE, tendo igualmente avançado com propostas de melhoramentos que permitirão resolver alguns dos pontos fracos/problemas identificados pela CAE e assim contribuir para melhorar o funcionamento do ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

NA